ATA Nº 014/2020 – Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às 19h00min horas tendo como local a sede da Câmara de Vereadores de São Valério do Sul, reuniram-se o Legislativo Municipal em Sessão Ordinária sob a presidência do Vereador **Egon Aloisio Ludwig** o qual deu as boas vindas aos colegas Vereadores, funcionários da casa, público presente, e declarou aberta a sessão. O Presidente **Egon** neste momento solicitou que o Vereador **Siduelio Miguel** fizesse a leitura de um trecho da bíblia. Logo o Presidente pediu que se fizesse a leitura da Ata 13/2020 a qual foi lida colocada em discussão e aprovação dos senhores Vereadores. O Presidente colocou a ata em discussão e neste momento o Vereador Lúcio solicitou que se transcrevesse com exatidão o que o Vereador diz quanto ao seu partido, ficando assim a mesma para correção. Neste momento o presidente solicitou que se passasse a leitura da matéria. Emenda modificativa nº 01/2020 ao Projeto de Lei nº 17/2020- " Altera a LOA- Lei Orçamentária Anual nº 1,253/2019, para 2020, através de abertura de Crédito Especial por Superávit Financeiro do exercício anterior no montante de R$ 300,00,00 (trezentos mil Reais) e dá outras providências. Também foram lidos os Projetos de Lei nº 17/2020 e 18/2020 que se encontram na casa. Pedido de Informação 09/2020 reitera todos os pedido de informação não atendidos e Pedido de Informação 10/2020 do Vereador Egon para que seja remetido para esta casa cópia das cadernetas de veículos, frente aos últimos 24 meses, referente a todos os veículos do munícipio. Que seja informado em nome de quem foi depositado/comercializado o soja plantado em área pública do município, requerendo também cópia do contrato que autorizou o referido cultivo. Pedido de providência 014/2020 do Vereador Tiago para que seja reapresentado o Projeto da quadra coberta no Distrito de Coroados, conforme tramitava na administração passada e para que seja disponibilizado ao Legislativo as cadernetas dos veículos municipais (cópia das mesmas). Ao quais o presidente informou que serão discutidos na Ordem do dia. Dando sequência foi lidas as condolências a família de Milton Soares de Moura e de Mauro Sergio da Silva Machado. Oficio do Gabinete nº 179/2020 solicitando gravação da sessão onde ocorreu a eleição para presidente. Of. 36/2020 que era a convocação para que Excelentíssimo Prefeito para que se faça presente na sessão do dia quinze de junho. Não havendo mais matérias para serem apresentadas o Presidente do Legislativo convida o Excelentíssimo Senhor Prefeito municipal o qual prontamente se fez presente para maiores esclarecimentos. Fazendo uso da palavra o Senhor Prefeito Municipal cumprimenta o senhor Presidente, demais Vereadores e público que se faz presente, diz que atendendo uma convocação do Legislativo e deixa seu registro que o prefeito deve ser convidado então ele considera um pequeno equivoco, mas de parte de sua boa vontade está aqui para esclarecer alguns fatos que se certa forma foi surpreendido, com algumas situações que aqui quer esclarecer. O mesmo diz que com referencia ao convênio Consulta Popular que tratava de um recurso pra repasse de uma aspiração da Comunidade Indígena na forma de adubo onde pudessem melhor desenvolver suas atividades lá. Diz que Projeto esse que foi construído pela secretaria do índio, os Vereadores e enfim a liderança. Onde o mesmo como prefeito diz que determinou e nomeou as pessoas encarregadas para cuidar do processo. Em momento nenhum diz

que houve sua interferência quanto a escolha dos beneficiários, não acompanhou o processo, pois diz não ser sua atribuição, apenas analisou alguns documentos que chegaram até suas mãos, seguindo todos os princípios dos protocolos exigidos pelo tal convenio. Então diz que perante a Lei tudo corretamente registrado e efetivado pela equipe, pelo conselho, onde teve inclusive uma ata de prestação de contas , onde todos concordaram com o que tinha acontecido. O prefeito diz que até o momento nunca recebeu oficialmente nenhuma denuncia verbalmente ou por escrito, ou notificando alguma irregularidade. Então perante isso o mesmo diz que de seu conhecimento assinou o fechamento a prestação de contas de toda aquela documentação e assim encerrado o processo. Diz que não teve conhecimento, não esteve presente na entrega e não acompanhou e não sabe nem que é os beneficiários, não esteve presente em nem um momento e nem sabe em quantas entregas foram feitas e nem quantas faltam. Diz que teve conhecimento a partir de agora de algumas situações, então ele do ponto de vista administrativo perante os documentos é o que ele tem a informar aos senhores. Diz que é isso que tem a colocar como esclarecimento, A partir de certas conversas e fatos o mesmo diz que buscou se inteirar do que tinha acontecido. Diz que conversou inclusive com a Comunidade Indígena para saber quanto tinham usado se tinham usado tudo ou não e lá foi informado que uma parte foi usado e tem uma parte para ser usado e ainda tem adubo para receber. Então o mesmo não vê nenhum fato errado nisso, apenas sente que é um fato político Que hoje tem sido trabalhado, não sabe com quais intenções mas por isso está aqui presente para fazer estes esclarecimentos, então com o consentimento da liderança Indígena eles lhe fizeram uma declaração ao município de São Valério onde eles esclarecem todos os fatos e ainda se colocaram a disposição de alguém que queira ir lá conferir e se adentrar dos fatos, pois diz que gosta de falar as coisas e mostrar e provar o que é verdade. O Presidente nesse momento diz que tem umas questões que foram elaboradas pela bancada do PP assim como as demais bancadas e vereadores podem ficar a vontade para fazer perguntas, diz que o Vereador Tiago, a Vereadora Inês, bem como ele mesmo iniciarão as perguntas. Inicialmente então a Vereadora Inês, saúda o prefeito, Vereadores e público que se faz presente, logo ela diz que não será os Vereadores que irão julgar o prefeito, tem um processo correndo na justiça, mas que irá fazer as perguntas que seriam feitas pelo Vereador Danilo o qual encabeçou a presença do Prefeito o qual prontamente atendeu e logo ela fará as questões que seriam pertinentes ao Vereador. A mesma diz: Prefeito o senhor assinou um convênio consulta popular com o governo do estado tendo como objetivo a aquisição de adubo para a comunidade Indígena isso procede? O prefeito diz: procede. Neste momento o Vereador Tiago saúda o prefeito que prontamente se faz presente para esclarecer os assuntos relacionados ao adubo da consulta popular 2018 que foi destinado a Comunidade indígena do Inhacorá. Logo o Vereador pergunta: o senhor prestou conta ao Estado como se todo o adubo tivesse entregue a comunidade beneficiada, por isso ocorreu a prestação de contas no dia 01/11/2019 através do oficio do gabinete 317/2019 e a empresa que ganhou a licitação entregou no dia 20/01/2020 a quantidade de 32 toneladas junto ao parque de eventos e ainda afirma existir um saldo de 7,65 toneladas junto a empresa para

ser retirado. Fato esse que o Vereador diz ser confirmado pela empresa. Pergunta ao prefeito o que o mesmo tem a dizer sobre isso? O Prefeito diz que como ele falou anteriormente ele desconhece esses fatos, pois são situações que não acompanhou, pois por portaria ele nomeou uma comissão que ficou responsável para acompanhar tudo isso. Diz que acredita que para dar maiores informações sobre isso deveria de ser esse pessoal da comissão que foi designado por portaria, pois reafirma que em momento algum acompanhou ou participou logo não tem conhecimento por menores destes detalhes. Dando continuidade o Vereador tiago iniciou a falar e o prefeito interrompeu dizendo que gostaria de lembrar que está aqui para prestar esclarecimentos e não para ser interrogado. Diz que veio até aqui não para fazerem interrogatório. Diz estar disposto a colaborar nas informações que tem que são pertinentes ao seu ramo e a sua função. Diz que os demais fatos se alguém questionar como os Vereadores mencionaram tem processo correndo, tem seus documentos, tem as provas todas que já forneceu algumas e tem outras que irá fornecer quando solicitadas, então ele diz que não está aqui para ser submetido a interrogatório, Ainda o Vereador Tiago diz que o prefeito menciona que se pergunte tais fatos a comissão e que o Legislativo já solicitou tal informação de quem era a Comissão e que não obteve resposta. O prefeito diz que tais fatos estão disponíveis no portal da prefeitura onde qualquer um pode consultar e ainda diz que os Vereadores poderiam fazer um convite a essa comissão para comparecerem na câmara pois disso foi feito tudo o que prescrevia o convenio foi legalizado. Agora os detalhes do que aconteceu nunca houve uma denuncia formalmente no gabinete pois se houvesse o mesmo afirma que teria encaminhado o documento para apurar que era sua obrigação, como não chegou da parte de ninguém o prefeito diz achar muito estranho de se dizer isso. Então o prefeito diz que considera com respeito ao convenio pelas considerações que lhe foram encaminhadas o suficiente explicado para os Vereadores uma vez que tem junto consigo uma declaração que está assinada por liderança da Comunidade Indígena e reconhecida firma, registrada em cartório a respeito disso então o mesmo afirma que ele mesmo está solicitando diligência do Ministério Público pois tem todo o interesse para resolver essa questão. Diz que até agora todos os elementos não comprovam crime nenhum, está tranquilo e irá estar a disposição para prestar esclarecimentos a todos os órgãos que solicitarem. Agradeceu a oportunidade, agradeceu ao público e se coloca a disposição para quando quiserem o convidar e ele entender oportuno virá, mas sem politicagem pois entende que seu compromisso é trabalhar pelo município e isso ele está procurando honrar, mesmo com todas as dificuldades que passam os municípios com a pandemia. Neste momento o Presidente lembra o prefeito que o mesmo foi convocado ou convidado para falar sobre o adubo se quiser um outro espaço para falar sobre demais assuntos é só solicitar em outra oportunidade. O Presidente pergunta se o mesmo está disposto a seguir respondo as dúvidas dos Vereadores e o mesmo diz que de sua parte está muito bem colocado. A Vereadora Inês o lembra que este espaço era para ele responder as perguntas do Legislativo mas o mesmo seguiu dizendo que da sua parte era isso e que não esta ali para ser questionado, agradeceu a oportunidade e comunicou que nesse momento estava se retirando. O Presidente Egon agradeceu e deu sequencia a sessão e

abre o espaço do **Pequeno Expediente** pelo tempo de três minutos onde estava inscrito o Vereador **Francisco Gomes**, o qual se subscreve da bancada do PDT, saúda a mesa, colegas Vereadores, funcionários da casa e público presente que todos sejam bem vindos em especial a sua comunidade. A casa está sempre aberta. Encerrou agradecendo. Com a palavra a Vereadora **Enedir Maria Pes** a qual se subscreve da bancada do PDT, saúda a mesa, colegas Vereadores, funcionários da casa e público presente, a Vereadora agradeceu a comunidade que se fez presente e agradeceu aos esclarecimentos prestados pelo prefeito municipal, também agradeceu aos funcionários públicos que estão presentes e que venham sempre a casa do povo. Encerrou agradecendo. Não havendo mais Vereadores inscritos de imediato o Presidente passou ao **Grande Expediente** pelo tempo de dez minutos. Com a palavra o Vereador **Siduelio Miguel** o qual declinou. Com a palavra o Vereador **Lucio André Lickes** o qual se subscreve da bancada do PT, saudou a mesa, colegas Vereadores, funcionários da casa e público presente que todos sejam bem vindos. O Vereador diz que irá se ater aos dois projetos que estão na casa, diz que sempre pautou por uma agenda positiva e continua batalhando pela mesma. Diz que temos aqui desde 22/05/2020 dois projetos que contemplam duas situações especificas, uma delas o leilão o qual foi realizado e o recurso tem que ser destinados com autorização da casa, e outro é o recurso do présal que é um recurso extra logo não é previsto, logo precisa de autorização da casa. São oito ações do leilão no valor de trezentos mil reais, ações estas descritas no projeto e mencionadas novamente pelo vereador diz que precisamos dessas definições para desenvolver várias ações e não saindo o projeto aqui da casa ficam de mãos amarradas e as comunidades ficam esperando aquilo que temos que dar que é a agilidade nos processos. Da mesma forma o Vereador mencionou do recurso do Présal as ações que serão desenvolvidas com o mesmo e cita da importância de cada uma. Então ele faz uma ressalva dos dois projetos é que no artigo 152 quando trata de regime de urgência e os dois vieram com oficio de regime de urgência a casa teria 72 horas para impor as comissões e mais 72 horas então logo diz que o presidente o colocará em plenária com ou sem parecer das comissões. Logo diz que já deveriam de terem votado os mesmos. Logo o Vereador diz que gostaria que se seguisse o que diz o regimento. As comunidades estão esperando e são setecentos mil reais parados aguardando para serem utilizados. Diz que se está a mais de vinte dias com os projetos na casa e ele solicita que se faça o que o regimento interno prevê. Encerrou agradecendo. Neste momento o Presidente **Egon** passa os trabalhos da mesa ao Vereador **Vergílio Camargo** qual assume a mesa e logo passa a palavra ao Vereador **Egon Aloisio Ludwig** o qual se subscreve da bancada do PP. saúda a mesa, colegas Vereadores, funcionários da casa, e público que se faz presente. O Vereador diz que a sessão estava mais calorosa com um número maior de pessoas, mas quando as coisas começam a apertar as pessoas fogem da verdade, pois como ele diz ter comentado em outra sessão vai para dois meses a questão do adubo e a questão é essa, diz que é esse o assunto que todos querem saber, onde está o adubo que estava no parque, não o que se encontra hoje lá na Área Indígena que foi levado depois. E isso ele não quis responder. O Vereador diz que só gostaria de sair daqui e saber o que responder

para o povo que pergunta e questiona quem assinou o convenio, quem prestou conta. Diz que ainda tem adubo para ser retirado e a prestação de contas que foi encaminhada ao Estado está tudo entregue, está tudo normal. Diz que acha tudo muito bonito, Diz que a firma informou onde entregou, e isso que o povo precisa saber. Sobre os projetos que estão na casa diz que o colega fala como um doutor mas questiona porque o Vereador não ajudou a construir a quadra coberta para a comunidade de Coroados que tinha o recurso e ainda pergunta o que foi feito com o dinheiro? Afirma que hoje está quatrocentos mil negativa a conta da prefeitura segundo a prestação de contas feita aqui nesta casa. Hoje diz que tem um trator na prefeitura ainda que a bancada do PP que conseguiu e hoje vemos trator da FUNAI tendo que fazer silagem. Quanto ao gerador de luz diz não ser contra, mas nesse momento a fala do Vereador foi interrompida por pessoas que estavam do lado de fora da casa com palavras de desrespeito ao Vereador que estava fazendo uso da palavra e o senhor presidente em exercício no momento solicitou que a funcionária fechasse a porta, momento em que foi feito e houve pontapés na porta e gritos ameaçando adentrarem e chamando o Vereador para fora. O Vereador ainda disse que acha incrível esse tipo de comportamento, e encerrou agradecendo. Reassumindo os trabalhos da mesa, o presidente passa a palavra ao Vereador **Tiago Junior Mattioni** o qual se subscreve da bancada do PP, saudou a mesa, colegas Vereadores, funcionários da casa e público presente, o Vereador diz que para esclarecer o que o prefeito deixou de esclarecer ele solicitou que a funcionária Clarice lesse novamente o oficio da empresa que entregou o produto e assim a funcionária fez, o Vereador diz que gostariam de obter essas respostas, o porque que foram entregues em sacarias e foi colocado em begs. Porém ele afirma que a comissão é a responsável pelos esclarecimentos. Diz que quanto aos projetos tinha bastante tempo para terem vindo para a casa. Frisa que nunca se obteve respostas de pedidos de informação e hoje a bancada refez todos. Vários pedidos de providencia que não foram atendidos. Encerrou agradecendo. Com a palavra o Vereador **Virgílio Camargo** o qual se subscreve da bancada do MDB, saúda a mesa , colegas Vereadores, funcionários da casa e público presente, diz que é um prazer receber todos aqui que vieram ouvir as reinvindicações dos Vereadores e diz que não concorda com tudo o que esta acontecendo, diz que parece que estão fazendo pesquisas, fiscalizações e tudo tem limites. O Vereador diz que não podemos deixar as coisas no ar, hoje o prefeito veio esclarecer. E precisamos respeitar o que está escrito nos papeis se está certo ou errado é compromisso de cada um. Diz que temos dois projetos importantes e que gostaria que os mesmos fossem aprovados pela importância das pontes que beneficiariam aos indígenas e brancos. Questiona porque segurar se só favorece. Diz que a eleição está chegando e todos tem eleitores na Comunidade Indígena, diz que aprovando todos estão de parabéns. Diz que não podem segurar projetos pois as comunidades esperam, pede que todos pensem e trabalhem em favor de suas comunidades. Encerrou agradecendo. Com a palavra a Vereadora **Enedir Maria Pes** a qual volta a ocupar o espaço e solicita a funcionaria que leia um oficio dirigido ao presidente do legislativo onde requer cópia do documento enviado do Ministério Público. Logo a Vereadora **Diz** que gostaria que quem cobra desse exemplo,

pois não recebeu retorno desse documento. Diz que tem que começar na casa o exemplo. O Presidente solicitou um minuto para contribuir e a Vereadora Negou. Também diz que gostaria que novamente fosse lido o documento enviado ao prefeito. A funcionária assim o fez, logo a vereadora diz que o pedido do oficio foi atendido. Diz que vê que a casa tem que procurar focar no que é mais importante sendo que dois projetos estão na casa e a mesma está se detendo somente em um assunto. A Vereadora diz que as comunidades estão aguardando a aprovação dos mesmos. Encerrou agradecendo. O Presidente neste momento diz que desde o dia 26 de maio o pedido da Vereadora está deferido por a casa pleitear pela transparência. Não havendo mais Vereadores inscritos o Presidente encerra o espaço e suspende a sessão por dez minutos para a discussão dos projetos. Retomando os trabalhos o Senhor presidente coloca em votação o pedido de informação 09/2020 o qual foi aprovado por unanimidade, pedido de informação 10/2020 aprovado por unanimidade, pedido de providência 14/2020 aprovado por unanimidade. A emenda modificativa 01/2020 ao Projeto de Lei 17/2020 e os projetos de lei 17/2020 e 18/2020 ficam no aguardo dos pareceres das comissões. Não havendo mais matérias para serem apresentadas o senhor presidente abre o espaço das **Explicações Pessoais** pelo tempo de três minutos. Onde está inscrita o Vereador **Lúcio André Lickes** o qual volta a ocupar o espaço para se manifestar a sua indignação quanto a vontade dos colegas para que tudo dê errado, isso de 2017 pede aos colegas que levem as suas comunidades quem quer trabalhar e quem quer atrapalhar. Diz que é indignante e totalmente fora do que o regimento diz. O Vereador menciona que irão resolver tudo judicialmente. Já deveria ter sido votado. Encerrou agradecendo Com a palavra o Vereador **Tiago Junior Mattioni** volta a ocupar o espaço e diz lamentar a noite de hoje pois ocorreram fatos que não deveria acontecer com pessoas ligadas ao colega lúcio não respeitaram o espaço e que o presidente tome as medidas cabíveis. Encerrou agradecendo. Não havendo mais Vereadores inscritos o presidente encerra o espaço e agradeceu a presença de todos pediu desculpas pelo acontecido e declara encerrada a presente sessão Ordinária desejando um bom retorno a todos e deixa o convite para a próxima sessão dia vinte e dois de junho as 19h00min horas. E para constar eu, Maria Clarice Przybulinski, diretora geral, subscrevi esta Ata que uma vez lida será submetida à discussão e aprovação dos senhores Vereadores.